

## 08 - Implantando hortas agroecológicas em duas Escolas Estaduais de Assis Chateaubriand/PR: o desejo do hábito alimentar mais saudável

### *Deploying agroecological gardens in two state schools of Assis Chateaubriand/PR: the desire for healthier eating habits*

MARTINAZZO-PORTZ, Tatiane<sup>1</sup>; HAFEMANN, Vandisléia Aparecida <sup>2</sup>; SILVA, Magna dos Santos <sup>2</sup>; SANTOS, Vanusa Alves dos <sup>2</sup>;

<sup>1</sup>Engenheira Agrônoma, Professora do Curso Técnico em Agroecologia, IFPR – Instituto Federal do Paraná – Câmpus Assis Chateaubriand, [tatiane.portz@ifpr.edu.br](mailto:tatiane.portz@ifpr.edu.br); <sup>2</sup>Estudantes do Curso Técnico em Agroecologia, IFPR – Instituto Federal do Paraná – Câmpus Assis Chateaubriand, bolsistas pelo projeto “Agroecologia nas Escolas”.

**Resumo:** A facilidade de aquisição de alimentos industrializados tem gerado, em crianças e adolescentes, hábitos alimentares inadequados, com tendência a problemas de saúde graves, na vida adulta. Visando reduzir estes problemas e introduzir uma alimentação saudável nas escolas estaduais do município de Assis Chateaubriand/PR, o curso Técnico em Agroecologia, está apoiando a implantação hortas orgânicas em duas escolas parceiras. O projeto teve início no ano letivo de 2012, onde foi efetuado o planejamento de cultivo de diversas espécies de hortaliças, juntamente com professores e estudantes da escola. Cada cultura produzida serve de alimento, distribuído junto com a merenda escola da instituição. O principal objetivo deste projeto é ampliar o conhecimento sobre a agroecologia, levando às crianças, através da escola, e indiretamente ao restante da família e sociedade, que é possível a produção de alimentos sem agroquímicos.

**Palavras-Chave:** agroecologia, horta escolar, alimentação.

**Abstract:** The ease of purchase of foods has generated, in children and adolescents, eating habits, prone to serious health problems in adulthood. To reduce these problems and introduce healthy food in state schools in the municipality of Assis Chateaubriand/PR, Technical Course in Agroecology, is supporting the deployment organic gardens in two partner schools. The project began in academic year 2012, where he was made the planning of cultivation of various species of vegetables, along with teachers and school students. Each culture is food produced, distributed with the institution's school lunches. The main objective of this project is to increase knowledge on agroecology, leading the children through school, and indirectly the rest of the family and society, it is possible to produce food without pesticides.

**Key Words:** agroecology, school garden, food.

### **Contexto**

Historicamente, os seres humanos tendem a nutrir-se de alimentos que tragam benefícios à saúde. A alimentação é um dos fatores mais importantes para um crescimento adequado de crianças e adolescentes, além de prevenir carências nutricionais (DEVINCENZI *et al.*; 2004). Entretanto, a facilidade de aquisição de alimentos industrializados e pré-preparados, tornaram a alimentação das pessoas restrita, com elevado teor de gorduras e sódio, resultando em baixo valor nutritivo. A consequência desta alimentação inadequada em crianças e jovens é a proliferação de doenças

cardiovasculares, obesidade infantil, hiperglicemia e hipertensão arterial. Doenças estas, consideradas problemas de saúde pública, devido sua ampla magnitude, risco e dificuldades de controle.

A Organização Mundial de Saúde recomenda o desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis, entre crianças e adolescentes, visando à prevenção de diversas doenças e a minimização de seus riscos, na vida adulta (IBGE, 2009).

Para Antonio; Mendes (2011) as crianças tendem a adquirir seus hábitos em dois ambientes, que lhes são mais próximos, a família e a escola, enquanto que os conhecimentos, para a compreensão de hábitos saudáveis, vêm basicamente da escola. Nesse sentido, a escola tem papel importante na promoção de uma alimentação saudável em crianças e adolescentes.

Baseado nestes dados, o curso Técnico em Agroecologia do Instituto Federal do Paraná – IFPR – Câmpus Assis Chateaubriand, está desenvolvendo o projeto “Agroecologia nas Escolas”, no intuito de promover o consumo de hortaliças nas escolas, de forma que os próprios estudantes, no período de contra turno, possam produzir alimentos orgânicos para a alimentação escolar. O principal objetivo deste projeto é difundir o conhecimento sobre a agroecologia, levando às crianças, através da escola, e indiretamente ao restante da família e sociedade, que é possível a produção de alimentos sem agroquímicos, além de mais benéfica a saúde, uma vez que, no município de Assis Chateaubriand/PR, a produção e o consumo de orgânicos são irrisórios.

### **Descrição da Experiência**

O Ministro de Estado da Saúde, José Agenor Álvares da Silva, e o Ministro de Estado da Educação, Fernando Haddad, assinaram em 8 de maio de 2006, a Portaria Interministerial nº 1.010, que institui as diretrizes nacionais para a promoção da alimentação saudável nas escolas de educação infantil, fundamental e nível médio das redes públicas e privadas. Nesta portaria, o inciso II do Artigo 3º, cita que o “*estímulo à produção de hortas escolares para a realização de atividades com os alunos e a utilização dos alimentos produzidos na alimentação ofertada na escola*”, é uma alternativa para definir a promoção de alimentos saudáveis nas escolas (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006).

Dados demonstram que na faixa etária de idade escolar, há uma ampliação da influência dos grupos sociais na escolha dos alimentos, são as populares “turmas”, neste caso, o tempo de permanência na escola e os contatos nela realizados por colegas, professores, treinadores, ídolos do esporte, entre outros, irão influenciar os hábitos alimentares futuros (LUCAS, 2002, citado por MAHAN & ESCOTT-STUMP, 2002). A ampliação do consumo de alimentos saudáveis, especialmente produtos orgânicos, por crianças e adolescentes, tem sido um desafio para os educadores do município de Assis Chateaubriand/PR, que no ano de 2009, última contagem nacional, possuía 4.648 crianças matriculadas no ensino fundamental e 1.787 no ensino médio (IBGE, 2009).

O município de Assis Chateaubriand está localizado na região Médio Oeste do Paraná, na micro região de Toledo, sua altitude é de 440 metros acima do nível do mar, a latitude Sul de 24°2' e Oeste de 53°29'. O clima é sub-tropical, com temperaturas variando de 2 a 30 °C, apresenta períodos de estiagem entre os meses de novembro e dezembro, a precipitação pluviométrica é de 1.250 a 1.500 mm em média. O município possui um dos

solos mais férteis do estado, sendo na maioria Nitossolos (PREFEITURA MUNICIPAL DE ASSIS CHATEAUBRIAND, 2012).

Todas essas características geográficas fazem que o município tenha uma boa condição para produção de alimentos agroecológicos. No sentido de valorizar a legislação e proporcionar às crianças e adolescentes do município qualidade na alimentação, enriquecendo-a com vegetais, IFPR busca incentivar a produção de alimentos saudáveis nas escolas, com o projeto “Agroecologia nas Escolas”, através dos estudantes do curso Técnico em Agroecologia.

Através da observação dos professores, percebeu-se que o consumo de frutas e verduras pelos estudantes na faixa de 7 a 15 anos, idade de desenvolvimento mais acelerado e início da maturação fisiológica (SILVA, 2009), era muito reduzida e necessitava mais atenção no preparo da merenda escolar. Ao mesmo tempo, os próprios estudantes externavam que sentiam a falta destes alimentos na escola.

Preocupados com a esta situação, professores do Colégio Estadual Getúlio Vargas, localizado no distrito de Terra Nova, município de Assis Chateaubriand/PR, procuraram os professores do curso Técnico em Agroecologia, buscando assistência na revitalização da horta, que estava abandonada há algum tempo e havia o desejo de reativá-la. Junto com essa escola, o Colégio Estadual Chateaubriandense, localizado no centro do município, também mostrou o desejo de trabalhar com hortas agroecológicas, entretanto, nesta escola não havia local para horta, e ela foi implantada num antigo estacionamento, o requereu mais atenção e manejo nas atividades. Outras escolas também mostraram o desejo de implantação de uma horta, entretanto, por se um projeto piloto, não haver nenhum recurso financeiro disponível e pouca mão de obra, optou-se então, por trabalhar com apenas duas escolas e, posteriormente, quando maiores informações forem coletadas sobre a viabilidade técnica do projeto, os membros integrantes desta proposta poderão buscar suporte de capital para a viabilização da ampliação nas demais escolas do município.

O projeto “Agroecologia nas Escolas” iniciou em março deste ano, sob a coordenação da professora Tatiane Martinazzo Portz e a colaboração dos demais docentes do IFPR, além do aporte prático dos estudantes do curso Técnico em Agroecologia, que através de editais internos da instituição foi possível a seleção de três bolsistas que colaboram nas atividades.

## **Resultados**

Este projeto, além de levar atividades de contra turno, tem feito com que as crianças possam consumir alimentos sadios produzidos por elas mesmas na escola, com práticas de cultivo simples e ecológicas, no objetivo de despertar o hábito de uma alimentação saudável, através do ensino e prática da agroecologia nas escolas. Foram cultivadas as seguintes espécies olerícolas, escolhidas conforme a solicitação dos responsáveis pela escola e disponibilidade de sementes: temperos (cebolinha e salsa), alface, cenoura, beterraba, almeirão, couve folha e chuchu.

Apesar do pouco tempo de implantação, os resultados já podem ser sentidos pelos educadores das escolas. A participação dos estudantes na execução das atividades tem despertado o desejo pelo consumo de hortaliças, especialmente alface, beterraba e

cenoura, cujo consumo antes era rejeitado pela maioria dos adolescentes. No Colégio Estadual do Getúlio Vargas, essas características podem ser observadas com mais ênfase, pois como a horta não necessitava de implantação, apenas revitalização, as colheitas das hortaliças já foram realizadas diversas vezes, enquanto no Colégio Estadual Chateaubriandense, a necessidade de implantação da horta atrasou a sementeira e as colheitas ainda não foram realizadas.

Os estudantes realizam as atividades de manejo e sementeira duas vezes por semana e a colheita é realizada por eles mesmos. As hortaliças produzidas de forma agroecológica, colhidas na horta são destinadas a cantina da escola, onde é realizada a higienização e o preparo dos alimentos para consumo, juntamente com os demais mantimentos da merenda escolar. Isso tem proporcionado um equilíbrio nutricional consumido pelos estudantes. Os educadores das escolas afirmam que os alimentos produzidos na horta escolar são totalmente consumidos pelos estudantes.

Os dados obtidos ainda são preliminares, devido ao curto período de execução do projeto, entretanto, espera-se atingir uma porcentagem maior da população, através das crianças e adolescente participantes deste projeto, ademais, difundir a agroecologia a sociedade chateaubriandense, aumentando o consumo de produtos agroecológicos.

### **Conclusões**

O contato com as técnicas de cultivo agroecológico tem despertado nos estudantes um desejo por hábitos alimentares mais saudáveis. Espera-se, com resultados concretos obtidos do projeto piloto “Agroecologia nas escolas”, que este possa ser implantado nas demais escolas do município de Assis Chateaubriand/PR.

### **Bibliografia Citada**

ANTONIO, M. A. R. de G. M.; MENDES, R. T. Saúde Escolar e Saúde do Escolar. Cap.1. In: BOCCALETTO, E. M. A.; MENDES, R. T.; VILARTA, R. (Orgs.) **Estratégias de Promoção da Saúde do Escolar: Atividade Física e Alimentação Saudável**. Ipes Editorial, Campinas: 2011.

DEVINCENZI, M. U. *et al.* Nutrição e Alimentação nos Dois Primeiros Anos de Vida. **Compacta Nutrição**. vol. V - nº 1. 2004.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar**. 2009. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 12 nov. 2011.

LUCAS, B. Nutrição na Infância. In: MAHAN, L. K; ESCOTT-STUMP, S. **Krause: Alimentos, Nutrição & Dietoterapia**. 10ª ed. São Paulo: Roca, 2002. Capítulo 10. 229-246.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Portaria Interministerial nº 1.010, de 8 de maio de 2006**. Disponível em <http://www.saude.gov.br>. Acesso em: 12 nov. 2011.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ASSIS CHATEAUBRIAND. **Nossa Cidade**. Disponível em: <http://www.assischateaubriand.pr.gov.br>. Acesso em: 10 jun. 2012.

SILVA, C. de C. da. Alimentação e Crescimento Saudável em Escolares. Cap.2. In: BOCCALETTO, E. M. A; MENDES, R. T. (Orgs.). **Alimentação, Atividade Física e Qualidade de Vida dos Escolares no Município de Vinhedo/SP**. Ipes Editorial, Campinas: 2009.